

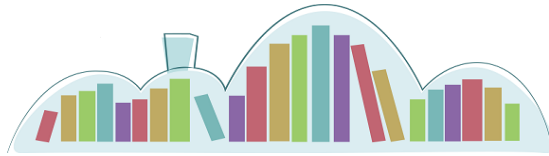
SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias
SNBU 2014

**A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, CULTURAL E EDUCADORA COMO
INCLUSÃO SOCIOCULTURAL NA BIBLIOTECA JOSÉ DE ALENCAR
FL/UFRJ: ADESAO AO PROGRAMA FORMAÇÃO DE PLATEIA**

Bruna Carla Muniz Cajé
Cila Vergínia da Silva Borges
Andréia Dutra Fraguas
Maria Aparecida Pinto Motta
Carla Fabiana Evangelista
Irany Gomes Barros
Eliana da Silva Rodrigues



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

RESUMO

Esse trabalho visa apresentar a participação do bibliotecário de referência e da biblioteca universitária como agentes de ações culturais, demonstrando as novas modalidades de formação educacional através dos processos culturais, mais especificamente o teatro como promotor de lazer e cultura e estimulador da leitura. Com esse suporte cultural observamos a integração da universidade, da comunidade acadêmica e da sociedade.

Palavras-Chave: Ação cultural; Biblioteca universitária; Incentivo á leitura; Formação de Plateia; Teatro.

ABSTRACT

This paper presents the participation of the reference librarian and the university library as agents of cultural activities, demonstrating new forms of educational training through cultural processes, more specifically the theatre as a promoter of leisure and culture and stimulating reading. With this support we observe cultural integration of the university, the academic community and society.

Keywords: Cultural action; University library; Reading Incentive; Training of Stalls; Theatre.



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG
XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

1 Introdução

A Biblioteca como extensão universitária, cultural e educadora entende o seu trabalho como princípio educativo e a colaboração para formação docente como um processo ininterrupto no qual o conhecimento, pesquisa e ensino se articulam em artefatos de trabalho e procuram permanentes para a vida.

Com a finalidade de aproximar os universitários e seus familiares às artes cênicas, estimular o desenvolvimento de plateia e o prazer que proporciona os textos literários representados, a Biblioteca José de Alencar da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (BJA/FL/UFRJ) se tornou divulgadora e parceira do Projeto Formação de Plateia da Secretaria de Cultura do Governo do Rio de Janeiro, dentro de uma de suas funções que é a de promover ação cultural. O objetivo da ação é acrescentar cultura e educação continuada aos frequentadores da Biblioteca. Considerando que cultura é, segundo definição do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, “Cabedal de conhecimentos de uma pessoa ou grupo social; Complexo de atividades, instituições, padrões sociais ligados à criação e difusão das belas-artes, ciências humanas e afins”.

Apresentando-se, desta forma, como apoio ao fortalecimento da cultura a ação de cooperação e parceria entre a biblioteca, teatros e poder público. O teatro nos leva à magia e engloba a exploração das potencialidades da linguagem, o exercício da experimentação estética e o desenvolvimento do olhar analítico no texto que está sendo encenado e a produção teatral. Os alunos serão convidados a entrar em um universo subjetivo ao assistir, esquecendo-se do entorno e do local físico em que estão. E, ao término do espetáculo, eles retornarão da viagem imagética proporcionada pelos atores.

Segundo a Secretaria de Cultura, “espera-se contribuir para a formação de indivíduos criativos para a cena cultural carioca, além de democratizar o acesso à cultura fluminense” (GOVERNO DO RIO DE JANEIRO, 2010). Sendo assim, tem-se por objetivo focalizar o acesso ao teatro para esse futuro profissional como um dos caminhos a ser seguido pelo educador e analisar a importância do uso do teatro na sua formação acadêmica.

2 Revisão de Literatura

As competências adquiridas por aqueles que frequentam os teatros não podem ser medidas do mesmo jeito que os resultados concretos, em números, porém servem como qualificações para a vida. Elas têm vindo a distinguir-se como não concretas, são subjetivas, individuais e de mediação. São, no entanto, resultados verdadeiros que têm um



impacto de caráter prático no desenvolvimento dos futuros profissionais.

Como nos apresenta Hornburg e Silva (2007, p. 64), o currículo oculto “não constitui propriamente uma teoria, mas está presente na educação”, ele destaca a diversidade das formas culturais do mundo contemporâneo e evidencia que nenhuma cultura pode ser julgada como superior a outra. Essas teorias podem, dessa forma, contribuir para o presente estudo, que tem como primeiro objetivo observar como ao assistir um espetáculo teatral pode contribuir para a utilização

o do acervo da biblioteca, e quais os elementos que propiciam o desenvolvimento da competência intercultural pelo futuro professor licenciado em Letras.

Essa ação cultural promove uma inclusão sociocultural, pois reúne diversas categorias e vínculos em torno da comunidade acadêmica, quais sejam: o aluno convida pai ou mãe, o servidor convida o filho ou esposa, o professor convida um aluno de outra instituição de ensino. E o agregador de todas essas ações é a Biblioteca.

Hofstede *et al.* (2010, p. 22) também concebem que a “cultura é aprendida, não inata.” Para estes autores, “cultura é sempre um fenômeno coletivo, porque ela é, pelo menos, parcialmente compartilhada por pessoas que vivem ou viveram no mesmo ambiente social, que é onde ela foi aprendida. Cultura consiste nas regras não escritas do jogo social”.

O Conselho da International Federation of Library Associations (IFLA) aprovou em agosto de 2006, o Multicultural Library Manifesto, onde trata que a biblioteca deve “[...] refletir, apoiar e promover a diversidade cultural e linguística a nível local, nacional e internacional, e, portanto, trabalhar para o diálogo intercultural e a cidadania ativa”.

Encontramos ainda:

Dentre as missões atribuídas à biblioteca multicultural, estabelecidas pela IFLA destaca-se: incentivar e respeitar a língua materna; salvaguardar o patrimônio linguístico e cultural; dar suporte para a criação de expressão e difusão em todas as línguas e apoiar o intercâmbio de conhecimento e as melhores práticas em relação ao pluralismo cultural (FURTADO, 2013).

A Biblioteca José de Alencar da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (BJA/FL/UFRJ), com a iniciativa de participar desse projeto da Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, está colocando em prática suas atividades multiculturais e multifuncionais no momento em que busca em outras expressões artísticas a divulgação da memória oral e escrita, fazendo com que os textos literários fiquem mais atrativos para seus usuários. Procuramos expandir as atividades da Biblioteca além do espaço físico da mesma e de diversas formas: promovemos treinamentos aos usuários, visitas guiadas, cursos na área da



Biblioteconomia, seminários com palestrantes, além da atividade específica apresentada neste trabalho denominada: Teatro - Formação de Plateia.

Concordamos com Vicentini (2007), quando aborda que

Uma biblioteca deve servir a diferentes interesses e classes sociais e ser um espaço onde se acumulam contradições, oposições, afirmações, negações, tradições e inovações. O bibliotecário deve ser um articulador de atividades literárias estimulando a leitura por meio da exibição de filmes, indicação de livros e textos, organização de exposições, encontros para o resgate da oralidade e dentre outras atividades motivar leitores, difundir e estimular a leitura.

Encontramos a definição de ação cultural de Coelho (2001, p. 9) como “o desejo de fazer da arte e da cultura instrumentos deliberados de mudança do homem e do mundo”. Esses instrumentos podem ser utilizados nas bibliotecas quando se tratar da referência.

O bibliotecário de referência adquire novas funções e em uma delas, “a função de agente socializador da informação, o bibliotecário contribuirá no processo de aprendizagem dos indivíduos através das mais diversas formas de leituras e suportes, como também em suas práticas, ajudando o leitor a atingir nível elevado de complexidade no processo de leitura/escrita e na produção de sentidos”. (CAVALCANTE, 2013). E aí se cumpre a função de bibliotecário agente “transformador dentro da instituição utilizando ferramentas e conhecimentos que propiciem as diversas formas de ações culturais” (SÁ, 2013).

3 Materiais e Métodos

Analisando o perfil dos frequentadores da BJA/FL/UFRJ e tendo como meta cultural a educação continuada, vimos a possibilidade de crescimento pessoal e cultural através do Programa Teatro - Formação de Plateia, onde a:

Ação de formação de plateia da Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro diversifica audiência de espetáculos, através da Ação de Formação de Plateias, disponibiliza ingressos gratuitos para crianças, jovens e adultos moradores de municípios do Estado. O Programa tem o objetivo de fomentar a reflexão crítica com relação ao que é produzido no campo cultural, oferecendo acesso gratuito para espetáculos das mais variadas linguagens artísticas. Espera-se contribuir para a formação de indivíduos criativos para a cena cultural carioca, além de democratizar o acesso à cultura fluminense. Gerida pela Coordenadoria de Economia Criativa, a ação existe desde 2010. (GOVERNO DO RIO DE JANEIRO, 2010).

Cadastramos a BJA/FL/UFRJ na FUNARJ (Fundação Anita Mantuan de Artes do Estado do Rio de Janeiro), a fim de obter acesso gratuito a espetáculos teatrais através do Programa Formação de Plateia. Isso acontece da seguinte forma: A FUNARJ disponibiliza entre 10 e 50 ingressos para espetáculos, a Biblioteca convida os usuários e familiares dos usuários, servidores (de acordo com a disponibilidade), e retira os ingressos no dia do espetáculo distribuindo aos inscritos presentes.



Decidimos participar do Programa fazendo um cadastro dos frequentadores da BJA/FL/UFRJ interessados em ir ao teatro gratuitamente, podendo levar um convidado em uma data selecionada. Esses usuários seriam notificados por e-mail e poderiam confirmar o convite ou declinar. Caso confirmassem, seriam avisados do local indicado para receberem os convites. Quando da impossibilidade de deslocar-se ao teatro na data e horário da peça, convidamos o próximo nome do cadastro. Este cadastro caminha, e em uma próxima ida ao teatro contemplamos os que não foram convidados. Organizamos as idas aos teatros, prestando a atenção à oferta do Projeto Teatro - Formação de Plateia. Reunimos-nos para tirar fotos para enviar aos gestores do projeto, e para preservarmos a nossa história.

4 Resultados Parciais/Finais

A Biblioteca José de Alencar da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (BJA/FL/UFRJ) está em fase de desenvolver projetos voltados à acessibilidade (física e intelectual). Procuramos expandir as atividades da Biblioteca além do espaço físico da mesma e de diversas formas: promovemos treinamentos aos usuários, visitas guiadas, cursos na área da Biblioteconomia, seminários, além da atividade específica apresentada neste trabalho denominada.

A inclusão no Programa foi feita como parte da ação cultural desenvolvida pela BJA/FL/UFRJ, a fim de obter ingressos para espetáculos, onde teríamos a possibilidade de levar ao teatro gratuitamente pessoas que sem este incentivo deixariam de vivenciar esse momento. Já assistimos diversas encenações oriundas de obras literárias consagradas, o que leva a curiosidade de ler o texto impresso. Com isso o nosso acervo passou a ser manuseado pelas pessoas que através do projeto levamos ao teatro, pois é uma das possibilidades críveis de se apreender e interpretar o mundo e de lhe conferir significado. Através de contatos após a saída dos teatros, e-mails trocados, comentários feitos através das redes sociais, sempre de forma positiva, a Biblioteca cumpre o seu papel de agente cultural.

5 Considerações Parciais/Finais

Acreditamos que a atividade de ação cultural proposta está colaborando para o desenvolvimento intelectual, cultural e social da comunidade diretamente ligada à BJA/FL/UFRJ, assim como dos pares que acompanham essa comunidade, que são seus familiares e amigos. Considerando que a biblioteca universitária pode contribuir com a sociedade “ao desenvolver ações criativas e dinâmicas para preservação da língua, memória



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG
XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

literária e promoção da herança cultural e, conjuntamente, oportunizar a interculturalidade” (FURTADO, 2013).

Acreditamos na extensão universitária e na comunidade acadêmica, apostamos cada vez mais em ações paralelas de incentivo ao desenvolvimento da qualidade de vida da comunidade e em novas formas de ensino/aprendizagem, preservação e aquisição da linguagem e divulgação das literaturas.

6 Referências

CAVALCANTE, Lidia Eugenia; RASTELI, Alessandro. A competência em informação e o bibliotecário mediador da leitura em Biblioteca Pública. **Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, v. 18, n. 36, 2013. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2013v18n36p157>>. Acesso em: 24 abr. 2014.

COELHO, Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

FURTADO, Cassia. Biblioteca escolar e interculturalidade: Recomendações dos organismos internacionais. **Revista Biblioo cultural informacional**. 11 mar., 2013. Disponível em: <http://biblioo.info/author/cassia/>. Acesso em: 10 mar. 2014.

GOVERNO DO RIO DE JANEIRO. Secretaria de Cultura. Disponível em: <<http://www.cultura.rj.gov.br/imprime-colaboracao/acao-de-formacao-de-plateia-da-secretaria-de-estado-de-cultura-diversifica-audiencia-de-espectaculos-no-rio>>. Acesso em: 08 fev. 2013.

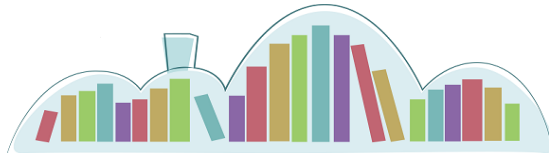
HOFSTEDE, Geert; HOFSTEDE, Gert J; MINKOV, Micheal. **Cultures and Organizations**. Software of the mind. Intercultural Cooperation and Its Importance for Survival. 3 ed. New York: McGraw-Hill, 2010.

HORNBURG, Nice; SILVA, Rubia da. Teorias sobre Currículo: uma análise para compreensão e mudança. In: **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG**. Vol. 3 n. 10 - jan.-jun./2007. P. 61-66. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/520266/TEORIAS-SOBRE-CURRICULO>>. Acesso em: 11 abr. 2014.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro, Objetiva, 2009.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre as Bibliotecas públicas 1994**. Disponível em: <<http://www.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 06 set. 2013.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Multicultural Library Manifesto**, 2009. Disponível em: <<http://www.ifla.org/publications/iflaunesco-multicultural-library-manifesto>>. Acesso em: 10 fev. 2014.



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

SÁ, Rosilene Moreira Coelho de. Práticas de atividades culturais em bibliotecas universitárias: uma ação do serviço de referência. XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documento e Ciência da Informação. **Anais...** Florianópolis, 07 a 10 de julho de 2013.

VICENTINI, Luís Atílio et al. O papel da biblioteca universitária no incentivo à leitura e promoção da cidadania. **Biblos**, n. 8, n. 27, jan-mar. 2007. Disponível em:
<<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=16102706&iCveNum=6499>>. Acesso em:
11 fev. 2014.